Tinder e a Falsa Sensação de Intervenção Tecnológica: O Papel da Inteligência Artificial *Machine Learning* na Mitigação do Abuso na Vida Real[1]

Oma Roxana Cordeiro de Oliveira [2]

Resumo

O estudo científico em questão visa investigar o impacto da inteligência artificial Machine Learning no contexto do aplicativo Tinder, bem como avaliar a eficácia das medidas de segurança em situações da vida real após a utilização dessas "precauções". A metodologia empregada segue a análise de conteúdo proposta pelo autor Bardin (2011), com foco na Cibercultura. A pesquisa se propõe a compreender o potencial dessa inteligência artificial para influenciar positivamente as interações fora do aplicativo e, consequentemente, reduzir a ocorrência de agressões sexuais ou fatalidades após encontros agendados. Com essa abordagem, foi possível constatar que, mesmo com a introdução dessa nova ferramenta como um suporte, persiste o risco associado a esses encontros, destacando a importância de medidas adicionais para garantir a segurança nas interações geradas pelo Tinder.

Palavras-chave

Inteligência Artificial; Tinder; Tecnologia; Relacionamento.

Corpo do trabalho

Introdução

O Tinder é um aplicativo de namoro que oferece aos seus usuários a capacidade de expressar interesse mútuo deslizando para a direita ou esquerda, de forma afetiva ou de

[1] Trabalho apresentado no Eixo 21: Filosofia da Tecnologia, inteligência artificial, pós-humanismo, trans-humanismo do XVI Simpósio Nacional da ABCiber – Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura. Universidade Federal de Santa Maria/RS, realizado nos dias 04 a 07 de dezembro de 2023.

[2] Mestranda do Programa de Pós-Graduação Em Estudos da Mídia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN. Bacharel em Jornalismo pela Universidade Estadual da Paraíba-UEPB. E-mail: omaroxan10@gmail.com

cunho sexual, ao avaliar outros perfis. Seu algoritmo baseia-se em critérios como idade, gênero e proximidade geográfica para apresentar perfis em uma interface semelhante a um cardápio. Os usuários têm a oportunidade de examinar fotos e descrições dos perfis e, caso ambos expressem desejo ao selecionar a opção "curtir", uma janela de bate-papo é aberta para facilitar a comunicação e marcar um encontro na vida real.

De acordo com informações do site BBC News Brasil (2021), as mulheres que entram nesses aplicativos se tornam alvo de assédio:

> Mas as mulheres parecem ser afetadas de forma desproporcional. Dados de um estudo do Pew Research Center de 2020 confirmam que muitas sofrem algum tipo de assédio em sites e aplicativos de relacionamento. Das mulheres com idades entre 18 e 34 anos que utilizam essas plataformas, 57% disseram ter recebido mensagens ou imagens sexualmente explícitas que não haviam pedido. (BBC News, 2021).

Para combater este número exorbitante, a plataforma decidiu utilizar a inteligência artificial a partir do ano de 2020 como forma de detectar imediatamente quando um diálogo se inicia de modo negativo. Com isso, o aplicativo apresenta uma mensagem questionando se o usuário está atormentado ou atormentada pelo que está ocorrendo. Caso sim, o sistema de segurança bloqueia o contato. No entanto, qual a garantia de proteção na vida real?

A aplicação da inteligência artificial no aplicativo Tinder, intitulada como *machine learning,* é dirigida por uma diretriz que varia em profundidade, conforme sua aptidão de seguimento. Para o autor Azpiazu (2021), um indivíduo pode ser classificado como um algoritmo instruído a contrapor impulsos, a partir da composição de padrões preditos matematicamente. Neste contexto, voltado para a plataforma em questão, essa IA frequentemente realiza a interpretação destas mensagens, as quais não são acessíveis a funcionários da empresa, assegurando, assim, a privacidade do usuário.

Levando em consideração esses aspectos, realizou-se uma análise de conteúdo do autor Bardin (2011) com o objetivo de avaliar se a implementação da iniciativa da

plataforma resultou em uma redução nos casos de assédio. Para alcançar esse objetivo, procedeu-se com uma investigação das manchetes em resultados do Google, abrangendo um período de 1 (um) ano antes da apresentação da inteligência artificial *machine learning* na plataforma e um período subsequente de 3 anos após.

Metodologia

O presente estudo se fundamenta em uma pesquisa qualitativa que se concentra nas manchetes relacionadas a encontros marcados no aplicativo Tinder, os quais terminaram em fatalidades. Para atingir esse objetivo, empregou-se o método de análise de conteúdo, focado na cibercultura.

> A análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações. Não se trata de um instrumento, mas de um leque de apetrechos; ou, com maior rigor, será um único instrumento, mas marcado por uma grande disparidade de formas e adaptável a um campo de aplicação muito vasto: as comunicações. (BARDIN, p. 31)

O objetivo principal desta metodologia é identificar tendências e padrões relacionados ao tema. A opção por essa abordagem foi feita com o propósito de interpretar as informações contidas nas manchetes que abordam as tragédias, o que, por sua vez, contribui para uma melhor compreensão da percepção que as pessoas têm dessa situação na vida real quando envolve a intervenção da IA. A pesquisa propõe uma análise que abrange um período de um ano anterior à implementação da inteligência artificial na plataforma, seguido por um período subsequente de três anos após a sua introdução.

Desenvolvimento

Para compreender o objetivo deste estudo, inicialmente, conduziu-se uma pesquisa no Google com o termo de busca: "abuso sexual após encontro marcado pelo tinder". Com

esses resultados obtidos, procedeu-se à criação de uma tabela na qual os incidentes foram categorizados com base em sua data e manchete de ocorrência em nível brasileiro.

Data	Manchete	Fonte
10/07/2019	Jovem é esquartejada em 14 pedaços após encontro marcado no Tinder	https://www.metropoles.com/mundo/jovem-e-esquartejada-em-14-pedacos-apos-encontro-marcado-no-tinder
28/08/2020	Estudante é estuprada por namorado de garota que conheceu em aplicativo de namoro	https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2020/08/28/estudante-e-estuprada-por-namorado-de-garota-que-conheceu-no-tinder.ghtml
03/09/2020	Estudante denuncia estupro após marcar encontro com garota pelo Tinder	https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2020/09/03/estudante-e-vitima-de-estupro-apos-marcar-encontro-com-garota-pelo-tinder.htm
04/09/2020	Jovem é estuprada após marcar encontro por app no litoral de SP.	https://catracalivre.com.br/cidadania/jovem-e-estuprada-apos-marcar-encontro-por-app-no-litoral-de-sp/

06/09/2020	Casal nega estupro de jovem em encontro marcado pelo Tinder, diz advogado	https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2020/09/06/casal-nega-estupro-de-jovem-que-marcou-encontro-por-tinder-diz-advogado.htm
04/01/2021	Mulher procura a Polícia Civil após ser estuprada e roubada por homem que ela conheceu pelo Tinder	https://radiodetudoumpouco.com.br/regiao-mulher-procura-a-policia-apos-ser-estuprada-e-roubada-por-homem-que-ela-conheceu-no-tinder/
10/02/2021	Mulher procura a Polícia Civil após ser estuprada e roubada por homem que ela conheceu pelo Tinder	https://radiodetudoumpouco.com.br/regiao-mulher-procura-a-policia-apos-ser-estuprada-e-roubada-por-homem-que-ela-conheceu-no-tinder/
10/02/2021	Advogada é estuprada em encontro amoroso marcado pelo Tinder	https://diariomsnews.com.br/geral/advogada-e-estuprada-em-encontro-amoroso-marcado-pelo-tinder/
24/11/2021	Preso suspeito de atacar vítima em encontro marcado pelo Tinder	https://www.otempo.com.br/cidades/preso-suspeito-de-atacar-vitima-em-encontro-marcado-pelo-tinder-1.2574434

08/08/2022	TJ-SP condena dois acusados de sequestro após encontro marcado pelo Tinder	https://www.conjur.com.br/2022-ago-08/tj-sp-condena-dois-sequestro-encontro-marcado-tinder
29/11/2022	Jovem conhece homem no Tinder e é estuprada no segundo encontro em Cuiabá	https://olivre.com.br/jovem-conhece-homem-no-tinder-e-e-estuprada-no-segundo-encontro-em-cuiaba
07/02/2023	Homem é morto a tiro após marcar encontro por aplicativo em São Paulo	https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2023/02/homem-e-morto-a-tiro-apos-marcar-encontro-por-aplicativo-em-sao-paulo.shtml
03/04/2023	Homem é dopado e tem prejuízo de R$ 40 mil após encontro por aplicativo de relacionamento, em Porto Alegre	https://gauchazh.clicrbs.com.br/seguranca/noticia/2023/04/homem-e-dopado-e-tem-prejuizo-de-r-40-mil-apos-encontro-por-aplicativo-de-relacionamento-em-porto-alegre-clg1fjwsi0066011f4nicb7e4.html
07/02/2023	Golpe do amor: homem leva tiro e morre após marcar	https://noticias.r7.com/sao-paulo/golpe-do-amor-homem-

	falso encontro na zona norte de São Paulo	leva-tiro-e-morre-apos-marcar-falso-encontro-na-zona-norte-de-sao-paulo-07022023
21/03/2023	Seis homens são presos por 'golpe do Tinder' em São Paulo	https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2023/03/21/homens-presos-golpe-do-tinder-em-sao-paulo.htm

Com base nos resultados desta análise, constatamos algumas notícias relacionadas ao mesmo incidente em que uma jovem foi vítima de agressão sexual pelo namorado de uma garota com quem havia combinado um encontro em um apartamento após trocarem mensagens no Tinder. Este caso ocorreu no mesmo ano em que estava sendo desenvolvida a inteligência artificial para o aplicativo.

Em continuação, é relevante observar que em 2019, um incidente foi noticiado, envolvendo uma fatalidade após um encontro agendado pelo Tinder. Já em 2020, identificaram-se quatro relatos, todos relacionados ao mesmo caso da jovem vítima de agressão sexual. No ano subsequente, 2021, foram registradas três ocorrências, seguidas por duas em 2022 e quatro em 2023.

Citações

O Tinder, uma plataforma de encontros, possibilita que as pessoas se conheçam com base em suas localizações geográficas, predileções e gostos de idade. Sua crescente popularidade se deve à sua praticidade evidente. Levando em consideração esses aspectos, é necessário explorar o conceito de midiatização nesse aplicativo.

Ana Paula da Rosa, professora da UNISINOS, destaca no Podcast Shot Científico

(2019) que a midiatização vai além da simples presença na mídia; ela engloba um processo de afetamento social, que emerge de uma cultura midiática. Nesse sentido, o Tinder não é meramente um aplicativo de namoro, mas também um maquinal pragmático na midiatização dos vínculos interpessoais.

Por outro lado, no passado, a interação online e muitas vezes até os discursos de ódio estavam estritamente separados da interação face a face. No entanto, ao longo dos anos, a realidade já não é esta. Por sua vez, as autoras Fragoso, Recuero e Amaral, empregam esse sentido:

> A interação social online, particularmente nas primeiras pesquisas na internet, era uma coisa fora do "espaço da carne" e a rede era vista como um reino angélico para o discurso e para a sociedade mediada. Nos anos seguintes, algumas das melhores pesquisas sobre a internet e a sociedade reconheceram que as interações online raramente são exclusivas do mundo online. (FRAGOSO; RECUERO; AMARAL, 2011, p. 12)

No entanto, ao contribuir para a conexão entre indivíduos com base em preferências e localização, a plataforma se torna muitas vezes uma ligação para a tragédia na vida real. O autor Eagleton (2000) determina que se a cultura já está enraizada em nosso interior desde a infância, não há nenhum fator que possa controlar uma cultura opressiva. No entanto, deve ser questionado se a mudança dessa base a partir da sociedade poderia, de fato, orientar uma transformação e se a mídia desempenharia um papel fundamental nesse processo.

Considerando esses pontos, o conceito de dataficação reflete sobre as plataformas digitais como amplificadores de nossa existência. Conforme os autores Schafer e Van Es (2017), enxergam que tanto o Big Data pode ser um impulsionador fulcral do processo tecnológico e social, enquanto para outros, esse domínio retrata apenas mais uma ficção na evolução das tecnologias de comunicação ao longo da história.

Ao examinarmos o cenário contemporâneo, salientando a convergência entre o Tinder e as implicações subsequentes, é indubitável a fundamentação dos argumentos de Huberman (2015, citado por Benjamin, 1986) acerca dos conceitos de aura e origem. De

acordo com Huberman, o presente pode evocar o passado sem que este seja ressuscitado ou rejeitado, mas sim retorne como um anacronismo. A teoria do autor compreende um afincamento do passado no contemporâneo, e pode ser ligado a uma operação de relacionamento mediada pelo Tinder. A noção de aura e origem aqui se desdobra além da esfera romântica, atravessando as esferas da vida cotidiana.

Considerando a situação, a interação social do aplicativo Tinder ininterrupto com a mídia digital molda não apenas a maneira como utilizamos ele, mas também como captamos e experienciamos o modo de construção de elos em um mundo cada vez mais guiado pela tecnologia.

Considerações finais

Dada a complexidade da situação supracitada, a análise de conteúdo realizada neste estudo revela a presença de casos de agressões e fatalidades relacionados a encontros intermediados pelo aplicativo Tinder. Não se trata de atribuir culpabilidade ao aplicativo, mas sim de reconhecer que quando se baseia a avaliação em apenas uma imagem, na qual tudo pode ser potencialmente falso, incluindo a identidade da pessoa por trás da tela, muitos indivíduos podem explorar essa situação de vulnerabilidade.

A inteligência artificial demonstra sua eficácia em diversas situações, porém, ainda não possui a capacidade de eliminar todos os perigos da vida cotidiana. Isso se deve ao fato de que, ao "escolher" alguém com base em critérios como localização, idade e descrição do usuário, a IA, embora compreenda parcialmente a realidade, pode falhar quando se trata de avaliar sentimentos e emoções.

Referências

AZPIAZU. José. **Aprendizado de Máquinas e Consciência Artificial.** Revista da Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNESP, V. 13, Nr. 19, p.14, 2021. Disponível em:

https://www.ibb.unesp.br/Home/ensino/departamentos/educacao/aprendizado_de_maquinas_e_consciencia.pdf. Acesso em: 28 set. 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo.** 70. ed. São Paulo: 2011. 31 p.

EAGLETON, terry. **A ideia de cultura.** Tradução: Sandra Castello Branco. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de Pesquisa Para Internet.** Porto Alegre: Ed. Sulina, 2011.

HUBERMAN, Georges Didi. **Diante do tempo**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2015.

O que é Midiatização? [Locução de]: Anderson Dilkin. **Shot Científico.** https://unisinos.br/lab/drops/1-o-que-e-midiatizacao. Entrevistada: Ana Paula Rosa

REDAÇÃO. **O lado sombrio dos aplicativos de relacionamento.** BBC News Brasil, 2021. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/vert-cap-57886015. Acesso em: 27 set. 2023.

SCHAFER, Mirko Tobias; VAN ES, Karin. **The Datafied Society.** Amsterdam: Amsterdam University Press, 2017.